

N. 105 — JUSTIÇA — Decreto de 30 de dezembro de 1889 — Declara a entrancia da comarca de S. Francisco Xavier de Joinville, no Estado de Santa Catharina, e marca o ordenado do respectivo promotor publico.....	340
N. 106 — JUSTIÇA — Decreto de 30 de dezembro de 1889 — Declara a entrancia da comarca de Maragogy, no Estado das Alagoas, e marca o vencimento do respectivo promotor publico.....	341
N. 107 — INTERIOR — Decreto de 30 de dezembro de 1889 — Autorisa os Governadores dos Estados a dissolver as Camaras Municipaes.....	341
N. 108 — FAZENDA — Decreto de 30 de dezembro de 1889 — Manda vigorar no exercicio de 1890 as leis ns. 3396 e 3397 de 24 de novembro de 1888.....	342
N. 108 A — MARINHA — Decreto de 30 de dezembro de 1889 — Altera o quadro dos officiaes da Armada, estabelecendo regras pelas quaes devem os mesmos ser reformados voluntaria ou compulsoriamente.....	342
N. 109 — AGRICULTURA — Decreto de 31 de dezembro de 1889 — Approva a reforma dos estatutos da Companhia Hydraulica Porto-Alegrense.....	346
N. 110 — AGRICULTURA — Decreto de 31 de dezembro de 1889 — Autorisa a Companhia <i>Equitable Life Assurance</i> a funcionar	351
N. 111 — JUSTIÇA — Decreto de 31 de dezembro de 1889 — Declara a entrancia da comarca de Maricá, no Estado do Rio de Janeiro, e marca o vencimento do respectivo promotor publico.....	362
N. 112 — JUSTIÇA — Decreto de 31 de dezembro de 1889 — Declara a entrancia da comarca de Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro, e marca o vencimento do respectivo promotor publico.....	363
N. 113 — JUSTIÇA — Decreto de 31 de dezembro de 1889 — Declara a entrancia da comarca de Santo Antonio de Padua, marca o ordenado do respectivo promotor publico e crea o logar de juiz municipal e de orphaes no termo do mesmo nome, no Estado do Rio de Janeiro..	363
N. 113 A — GUERRA — Decreto de 31 de dezembro de 1889 — Eleva o soldo dos officiaes do Exercito.....	364
N. 113 B — INTERIOR — Decreto de 31 de dezembro de 1889 — Crea os cargos de 1. ^o e 2. ^o Vice-Chefes do Governo Provisorio.....	365

DECRETOS DO GOVERNO PROVISORIO

DA

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

DECRETO N. 1 — DE 15 DE NOVEMBRO DE 1889

Proclama provisoriamente e decreta como a forma de governo da Nação Brasileira a Republica Federativa, e estabelece as normas pelas quaes se devem reger os Estados Federaes.

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil decreta :

Art. 1.º Fica proclamada provisoriamente e decretada como a forma de governo da nação brasileira — a Republica Federativa.

Art. 2.º As provincias do Brazil, reunidas pelo laço da federação, ficam constituindo os Estados Unidos do Brazil.

Art. 3.º Cada um desses Estados, no exercicio de sua legitima soberania, decretará opportunamente a sua constituição definitiva, elegendo os seus corpos deliberantes e os seus governos locais.

Art. 4.º Enquanto, pelos meios regulares, não se proceder á eleição do Congresso Constituinte do Brazil, e bem assim á eleição das legislaturas de cada um dos Estados, será regida a nação brasileira pelo Governo Provisorio da Republica ; e os novos Estados pelos governos que hajam proclamado ou, na falta destes, por governadores delegados do Governo Provisorio.

Art. 5.º Os governos dos Estados federados adoptarão com urgencia todas as providencias necessarias para a manutenção da ordem e da segurança publica, defesa e garantia da liberdade e dos direitos dos cidadãos, quer nacionaes quer estrangeiros.

Art. 6.º Em qualquer dos Estados, onde a ordem publica for perturbada, e onde faltem ao governo local meios efficazes para reprimir as desordens e assegurar a paz e tranquillidade publicas, effectuará o Governo Provisorio a intervenção necessaria para, como o apoio da força publica, assegurar o livre exercicio dos direitos dos cidadãos e a livre acção das autoridades constituídas.

Art. 7.º Sendo a Republica Federativa Brasileira a forma de governo proclamada, o Governo Provisorio não reconhece nem reconhecerá nenhum governo local contrario á forma republicana, aguardando, como lhe cumpre, o pronunciamento definitivo do voto da nação, livremente expressado pelo suffragio popular.

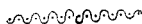
Art. 8.º A força publica regular, representada pelas tres armas do exercito e pela armada nacional, de que existam guarnições ou contingentes nas diversas provincias, continuará subordinada e exclusivamente dependente do Governo Provisorio da Republica, podendo os governos locais, pelos meios ao seu alcance, decretar a organização de uma guarda civica destinada ao policiamento do territorio de cada um dos novos Estados.

Art. 9.º Ficam igualmente subordinadas ao Governo Provisorio da Republica todas as repartições civis e militares, até aqui subordinadas ao governo central da nação brasileira.

Art. 10. O territorio do Municipio Neutro fica provisoriamente sob a administração immediata do Governo Provisorio da Republica, e a cidade do Rio de Janeiro constituida, tambem provisoriamente, sede do poder federal.

Art. 11. Ficam encarregados da execução deste decreto, na parte que a cada um pertença, os secretarios de estado das diversas repartições ou ministerios do actual Governo Provisorio. Sala das sessões do Governo Provisorio, 15 de novembro de 1889, 1.º da Republica.

Marechal *Manoel Deodoro da Fonseca*, Chef. do Governo Provisorio. — *S. Lobo*. — *Ruy Barbosa*. — *Q. Bocayuva*. — *Benjamin Constant*. — *Wanderkolk*.



DECRETO N. 2 — DE 16 DE NOVEMBRO DE 1889

Provê a decencia da posição da familia do ex-imperador e ás necessidades do seu estabelecimento no estrangeiro.

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, querendo, prover á decencia da posição da familia que acaba de occupar o throno do paiz, e ás necessidades do seu estabelecimento no estrangeiro, resolve :

Art. 1.º E' concedida á familia imperial, de uma vez, a quantia de cinco mil contos de réis.

Art. 2.º Esta concessão não prejudica as vantagens asseguradas ao chefe da dynastia deposta e sua familia na mensagem do Governo Provisorio, datada de hoje.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Governo Provisorio, 16 de novembro de 1889,
1.º da Republica.

Pelo Presidente da Republica, o ministro do interior, *Aristides da Silveira Lobo*. — *Ruy Barbosa*. — *Q. Bocayuva*. — *Benjamin Constant*. — *Eduardo Wandenholk*. — *Aristides da Silveira Lobo*.



DECRETO N. 3 — DE 16 DE NOVEMBRO DE 1889

Reduz o tempo de serviço de algumas classes da Armada e extingue nesta o castigo corporal.

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao patriotismo e disciplina com que se houveram as praças da armada que cooperaram no movimento nacional, que deu em resultado a proclamação do actual regimen, decreta :

Art. 1.º Fica reduzido a nove annos o tempo da duração de serviço na armada para os recrutados e para os procedentes das escolas de aprendizes marinheiros.

Art. 2.º Fica abolido na armada o castigo corporal.

Sala das sessões do Governo Provisorio, 16 de novembro de 1889,
1.º da Republica.

Marechal *Manoel Deodoro da Fonseca*, Chefe do Governo Provisorio. — *S. Lobo*. — *Ruy Barbosa*. — *Q. Bocayuva*. — *Benjamin Constant*. — *Wandenholk*.



DECRETO N. 4 — DE 19 DE NOVEMBRO DE 1889

Estabelece os distinctivos da bandeira e das armas nacionaes, e dos sellos e sinetos da Republica.

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Considerando que as côres da nossa antiga bandeira recordam as luctas e as victorias gloriosas do exercito e da armada na defesa da patria ;

Considerando, pois, que essas cores, independentemente da forma de governo, symbolisam a perpetuidade e integridade da patria entre as outras nações ;

Decreta :

Art. 1.º A bandeira adoptada pela Republica mantem a tradição das antigas cores nacionaes — verde e amarella — do seguinte modo : um losango amareillo em campo verde, tendo no meio a esphera celeste azul, atravessada por uma zona branca, em sentido obliquo e descendente da esquerda para a direita, com a legenda — Ordem e Progresso — e ponteadas por vinte e uma estrellas, entre as quaes as da constellação do Cruzeiro, dispostas na sua situação astronomica, quanto á distancia e ao tamanho relativos, representando os vinte Estados da Republica e o Municipio Neutro; tudo segundo o modelo debuxado no annexo n. 1.

Art. 2.º As armas nacionaes serão as que se figuram na estampa annexa n. 2.

Art. 3.º Para os sellos e sinetes da Republica, servirá de symbolo a esphera celeste, qual se debuxa no centro da bandeira, tendo em volta as palavras — Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Governo Provisorio, 19 de novembro de 1889, 1.º da Republica.

Marechal *Manoel Deodoro da Fonseca*, Chefe do Governo Provisorio. — *Q. Bocayuva*. — *Aristides da Silveira Lobo*. — *Ruy Barbosa*. — *M. Ferraz de Campos Salles*. — *Benjamin Constant Botelho de Magalhães*. — *Eduardo Wandenolk*.



DECRETO N. 5 — DE 19 DE NOVEMBRO DE 1889

Assegura a continuação do subsidio com que o ex-imperador pensionava do seu bolso a necessitados e enfermos, viúvas e orphãos.

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Considerando que o Sr. D. Pedro-II pensionava, do seu bolso, a necessitados e enfermos, viúvas e orphãos, para muitos dos quaes esse subsidio se tornara o unico meio de subsistencia e educação ;

Considerando que seria crueldade envolver na queda da monarchia o infortunio de tantos desvalidos ;

Considerando a inconveniencia de amargurar com esses soffrimentos immerecidos a fundação da Republica ;

CONTINUA >